Análise MENSAL

Macroeconomia

JANEIRO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

A economia para 2023 segue com uma perspectiva negativa de recessão nos EUA e Europa, mas dados mostram que ela pode ser menor que o esperado.

Os EUA sofrem com a inflação, que começa a reduzir, mas os dados sobre mercado de trabalho são excelentes, o que é ruim no combate à inflação, gerando mais pressão nos preços.

A China segue liberando cada vez mais a população da política da covid zero, e isso teria o potencial de gerar um aumento geral no preço de commodities, mas até o momento isso não se verificou no mundo real.

Na Europa, a recessão também pode vir abaixo do esperado devido à redução do preço de gás natural, da inflação e dos gargalos logísticos, o que daria um fôlego na economia europeia;

A perspectiva de crescimento econômico para a América Latina melhorou segundo o FMI, mas segue baixa, com a região com crescimento médio de 1,8%.

Segundo o mesmo relatório, no Brasil não será diferente, com o crescimento abaixo do esperado, pois no cenário acima descrito, a tendência é de mais aumentos de juros, o que prejudica o setor produtivo da economia.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

Enquanto economistas previam crescimento de 2,6%, a economia dos EUA registrou um crescimento de 2,9% com base anualizada entre setembro e dezembro, de acordo com dados publicados pelo Departamento de Comércio, mas abaixo do crescimento de 3,2% no terceiro trimestre, refletindo as políticas contracionistas dos EUA[1].

Esse aumento nos juros também acertou a inflação, que desacelerou em dezembro, chegando a 6,5% em comparação com os 12 meses anteriores, mas até agora, o presidente do *Federal Reserve*, Jerome Powell não indicou nenhum plano de retirada significativa dessas altas até a inflação se aproximar de 2%.

A inflação não foi menor devido à pressão no mercado de trabalho, que teve um aumento de 517 mil vagas só em janeiro[2]. Isso pode causar um aumento de busca de trabalhadores estrangeiros para reduzir os efeitos dessa maior demanda de empregos sobre os salários

As perspectivas para a economia Europeia também apresentam um cenário positivo (ou menos pior), podendo evitar uma recessão prevista anteriormente, segundo o Comissário Econômico da UE[3]. Os dados recentes destacam que a atividade empresarial na zona do euro encolheu menos do que se esperava.

A questão agrícola europeia está um pouco controversa: enquanto a União Europeia anuncia ajuda aos produtores ucranianos afetados pela guerra, os países do leste europeu também reclamam por ajuda, sob o pretexto de que os grãos ucranianos estão causando uma super oferta de grãos na região, e os próprios produtores locais não conseguem vender a produção[4].

A China finalmente abriu as fronteiras marítimas e terrestres, permitindo às famílias que viajassem no período no ano novo lunar, mas com o aumento no número de casos no país, alguns outros países passaram a restringir viajantes vindos da China, pois existe preocupação de que a grande migração de trabalhadores urbanos e a reabertura de fronteiras possam aumentar as infecções em áreas menos preparadas[5].

A reabertura, no entanto, não causou um aumento de demanda de *commodities* e os fretes internacionais seguem em baixa, utilizando o índice BDIY, que trata do comércio de matéria-prima e outros bens por via marítima, que está próximo do patamar pré-pandemia.

O crescimento da economia indiana em 2023 (6,5%) deverá ficar abaixo do crescimento de 2022 (7%), mas ainda assim, será a economia que mais cresce no mundo em termos de valor pela segunda vez seguida. Além disso, a Índia tem eleições gerais em 2024, e um dos grandes problemas é o desemprego. O governo, então, está investindo bastante em infraestrutura para absorver essa mão de obra ociosa[6].

O Citi Research espera que o crescimento econômico da Malásia seja moderado em 2023, ficando em 4% devido a uma possível recessão na União Europeia (UE) e nos Estados Unidos. A reabertura das fronteiras da China pode proporcionar um amortecimento contra esse cenário. O aumento no salário mínimo é outro fator que pode gerar um crescimento menor, pois reduziu a produtividade em termos de capital[7].

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado **E-mail: leandro.corder@conab.gov.br** **Tel: (61) 3312-6251**

A Argentina está enfrentando uma seca severa que está destruindo a agricultura e prejudicando fortemente a pecuária. De acordo com um relatório da Direção Nacional de Risco e Emergência Agrícola, a seca atingiu 175 milhões de hectares em dezembro, com um aumento de 10 milhões de hectares em relação a novembro[8].

No Uruguai, a inflação caiu pela segunda vez consecutiva, com uma queda de 0,26%, mas superou o teto em 2022[9]. Um ponto a se manter em atenção é um possível acordo comercial entre China e Uruguai, que fatalmente acabaria com a retirada do Uruguai do Mercosul, pois a Tarifa Externa Comum seria esfacelada.

O petróleo Brent iniciou janeiro cotado a US$ 85,91, mas a expectativa de recessão nos EUA e Europa geraram uma menor demanda por petróleo e os preços caíram 0,52% durante o mês, fechando o período com preço de US$ 85,46[10].

O índice de preço de alimentos da FAO apresentou queda em dezembro[11], caindo 0,76% em relação a novembro. Apenas o grupo de grãos apresentou alta, de 0,07% (5,34%), enquanto óleos vegetais (2,90%), laticínios (1,45), açúcar (1,19%) e carnes (0,09%) apresentaram queda no mês, fazendo a variação do índice ser negativa.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 27 de janeiro[12], o crescimento do PIB previsto para 2023 ficou estável, em 0,8%. A economia brasileira ainda em recuperação depende muito do crescimento externo e a perspectiva de recessão nos EUA dificulta bastante um crescimento mais robusto da economia.

A expectativa da inflação subiu no primeiro mês do ano, com o IPCA esperado para 2023 saindo de 5,31% em dezembro e passando para 5,74% no último relatório de janeiro, devido às incertezas acerca da autonomia do Banco Central, os temores acerca dos gastos e o IPCA-15 mais alto que esperado.

Com a primeira reunião do Copom no horizonte, a expectativa do mercado é que, no momento, os juros permaneçam em 13,75%, mas para o fim do ano é esperada uma queda para 12,5% segundo o relatório Focus. Esse valor ainda é alvo de críticas do governo, que deseja juros menores para aquecer a economia.

A expectativa do dólar para o final de 2023 caiu, com a pesquisa Focus apontando R$ 5,25, praticamente estável em relação ao valor de 2022. Isso acaba revelando que o mercado ainda não tem informações suficientes para desenhar uma linha de base para o ano vindouro.

A taxa de desemprego caiu no trimestre finalizado em novembro, segundo dados do IBGE[13], ficando em 8,1%, menor patamar desde abril de 2015. Isso representa um total de 8,3 milhões de pessoas sem ocupação, uma redução de 680 mil desempregados no período.

A balança comercial brasileira, até a quarta semana de janeiro, atingiu superávit de US$ 2,7 bilhões[14]. Na comparação com 2022, o superávit acumulado em 2023 está 426,39% acima do mesmo, pois apresentou-se déficit nas 4 primeiras semanas de janeiro.

As exportações do agronegócio, até a quarta semana de janeiro, foram de US$ 3,6 bilhões[14], enquanto as importações somaram US$ 504 mi. Em relação ao ano anterior, as exportações estão 9,59% acima. A importação também subiu, mas de forma mais forte: o aumento foi de 37,3%.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) caiu 2,18% em dezembro[15]. Com exceção do grupo de metais, que subiu 7,33%, todos os outros grupos apresentaram queda, com o índice de energia caindo bastante (8,17%), seguido pelo índice de agropecuária, com queda de 2,09%. Seu equivalente internacional, o *Commodity Research Bureau* (CRB), caiu 0,99% em dezembro, na comparação com o mês anterior.

A CVM aprovou dois acordos de cooperação técnica com o Instituto Pensar Agropecuária (IPA) e o Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA) para fortalecer o acesso dos empreendedores do agronegócio ao mercado de capitais. O público-alvo são empreendedores e investidores da cadeia do agronegócio[16].

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) apresentou perspectivas para 2023, prevendo um aumento na produção, com pressão sobre o produtor por conta do aumento de custos de produção. Para 2023, preveem um crescimento tímido de até 2,5% para o PIB do agronegócio[17].

Outro ponto importante é observar o La Niña e o atraso na colheita da soja, que costuma ter 20% da área colhida nesse período e mal chegou a 10% no início de 2023[18].

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6251

[1] SMITH, C. **US economy beats expectations with 2.9% growth**. Washington, 25 jan. 2023. Financial Times. Disponível em: https://www.ft.com/content/fbba8bba-b96b-498e-884c-fdd7be1b102f. Acesso: 28 jan. 2022.

[2] EMBER, S. **U.S. Hiring Surges With January Gain of 517,000 Jobs**. The New York Times. 2 Fev, 2023. Disponível em: https://www.theguardian.com/business/2022/dec/02/us-jobs-report-november-unemployment-rate. Acesso em: 3 fev. 2023.

[3] EUROPE may avoid recession in 2023, economic chiefs say. **Deutsche Welle**. 16 jan. 2023. Disponível em: https://www.dw.com/en/europe-may-avoid-recession-in-2023-economic-chiefs-say/a-64414532. Acesso em: 4 fev. 2023.

[4] KRUKOWSKA, E.; SOUSA, A. **Eastern EU Nations Ask Bloc for Help as Ukrainian Grain Floods Nearby Markets**. Bloomberg. s/l, 30 jan. 2023 https://www.bloomberg.com/news/articles/2023-01-30/eastern-eu-nations-seek-brussels-help-as-ukrainian-grain-floods-nearby-markets. Acesso em: 2 fev 2023.

[5] CHINA reabre fronteiras em despedida à política de Covid-zero. **Reuters**. 8 jan. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/01/08/china-reabre-fronteiras-em-despedida-a-politica-de-covid-zero.ghtml. Acesso: 27 jan 2023.

[6] PASRICHA, A. **India Upbeat About Economic Growth, Despite Slowdown**. VOA News, 1 fev 2023. Disponível em: https://www.voanews.com/a/india-upbeat-about-economic-growth-despite-slowdown/6942982.html. Acesso:06 fev. 2023.

[7] MALAYSIA'S economy seen moderating to 4% in 2023 on external headwinds. **The Star**. Economy. 20 jan. 2023. Disponível em: https://www.thestar.com.my/business/business-news/2023/01/20/malaysia039s-economy-seen-moderating-to-4-in-2023-on-external-headwinds. Acesso: 27 jan 2023.

[8] SECA atinge 175 milhões de hectares na Argentina e arrasa agricultura. Metsul**,** 19 jan. 2023. Disponível em: https://metsul.com/seca-atinge-175-milhoes-de-hectares-na-argentina-e-arrasa-agricultura/. Acesso: 29 jan. 2023.

[9] INFLAÇÃO supera previsões do governo no Uruguai**.** 2023.**Prensa Latina**, Montevidéu, 5 jan. 2023. Disponível em: https://www.prensalatina.com.br/2023/01/05/inflacao-supera-previsoes-do-governo-no-uruguai/. Acesso: 27 jan. 2023.

[10] OILPRICE. **Oil Price Charts**. Disponível em: https://oilprice.com/oil-price-charts/#Brent-Crude. Acesso em 1 jan. 2023.

[11] FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **FAO Food Price Index**. 2023. Disponível em: https://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/ Acesso em: 28 jan. 2023.

[12] BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus**: relatório de mercado. Brasília-DF, 27 jan. 2023. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230127.pdf. Acesso em: 30 jan. 2023.

[13] IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Brasília-DF, 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6022. Acesso em: 30 jan. 2023.

[14] BRASIL. Ministério da Economia. **Balança Comercial Preliminar Mensal**. Brasília-DF, 2022. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html. Acesso em: 30 jan. 2023.

[15] BANCO CENTRAL DO BRASIL. Índice de Commodities – Brasil (IC-Br). Brasília-DF, 2023. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadoresselecionados/ie-02.xlsx. Acesso em: 1 fev. 2023.

[16]CVM fecha acordos para levar agronegócio ao mercado de capitais. **Canal Rural**, S/L, 25 jan. 2023. Disponível em: https://www.canalrural.com.br/noticias/economia/cvm-fecha-acordos-para-levar-agronegocio-ao-mercado-de-capitais/. Acesso em 26 jan. 2023.

[17] Agronegócio 2023: CNA prevê alta nos custos de produção agrícola. **Brasil 61**. Brasília, 4 jan. 2023. Disponível em: https://brasil61.com/n/agronegocio-2023-cna-preve-alta-nos-custos-de-producao-agricola-bras237618. Acesso em 1 fev. 2023.

[18] COLHEITA de soja 2022/23 do Brasil mantém atraso, dizem analistas. **Reuters**, 3 fev. 2023. Disponível em: https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/soja/340434-colheita-de-soja-2022-23-do-brasil-mantem-atraso-dizem-analistas.html. Acesso em 6 fev. 2023.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6251